

De tudo o que foi exposto acima podemos concluir que, apesar de não termos obtido resultado com o gadusan no caso em que o empregamos não devemos por isto desanimar, pois assim como muito bem dizem Saprizza e Gagero "las meninges toleram el gadusan y por el echo de no haber encontrado bacilos de Koch después de algunas inyecciones, nos obliga a emplear lo, aunque sea con pesimismo, en otros casos tomados más precozmente".

No entanto achamos que não só a precocidade deve ser tomada em linha de conta, mas também é indispensável que se use o gadusan puro, pois a diluição do mesmo, mesmo em sôro fisiológico, modifica a isotonia do produto e pode abalar o equilíbrio coloidal (Paulo Seabra).

Além disto as doses por nós empregadas e pelos nossos colegas uruguaiois parecem-nos muito pequenas. Proporíamos o uso diario minimo de 5 cc. de gadusan intra-raqueano e 5 cc. endo-venoso, associados, naturalmente á medicação geral classica.

Esperamos que estas breves considerações sejam justificadas pelo desejo sincero de contribuir, ainda que com minima parcela, para o tratamento de uma molestia terrivel que praticamente ainda leva a pecha de incuravel.

Atas

Ata da sessão realizada a 19 de Agosto de 1932 na sala das sessões do Sindicato Medico do Rio Grande do Sul.

Presentes os socios drs. Otavio de Souza, Helmuth Weinmann, Villeroy Schneider, Poli Espirito, E. J. Kanan, Waldemar Job, Cassio Annes Dias, Decio de Souza, Heitor Silveira, Edgar Eifler, Carlos Hofmeister, Alvaro Ferreira, Heitor Annes Dias, Ivo Corrêa Meyer, Plinio da Costa Gama, Decio Martins Costa, Helio Medeiros e Nino Marsiaj, o sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida pelo 1.º secretario a ata da reunião anterior, foi a mesma aprovada sem emendas.

Tomou a palavra após o dr. Heitor Silveira, para lêr um estudo pessoal sobre as aguas de Iraí.

O orador faz uma exposição detalhada das propriedades físicas, químicas e biológicas das referidas aguas, estuda as diversas faces do seu grande valôr terapeutico, faz uma discrição do clima e da influencia dos diversos agentes metereologicos em Iraí e termina apresentando uma estatistica sobre mais de 1.500 casos por ele observados nestes ultimos 5 anos. Em seguida o dr. Heitor Silveira passa aos presentes fotografias das instalações de Iraí e os projéto, já em construção, do novo balneario e da rêde de agua e exgotos.

Uma salva de palmas saudou as palavras do conferencista.

Posto o assunto em discussão o dr. Plinio Gama pediu a palavra para cumprimentar o dr. Heitor Silveira e fazer considerações sobre

a estância de águas do Arroio do Mel, pedindo que a Sociedade de Medicina se congratulasse com o Governo do Estado pelo início das diversas obras que vêm melhorar a situação de Iraí.

Ninguém mais querendo fazer uso da palavra o sr. presidente poz em votação a proposta do dr. Plínio Gama, a qual foi aprovada por unanimidade.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente declarou encerrada a sessão, marcando para Ordem do Dia da próxima reunião uma conferência dos drs. Decio de Souza e Telemaco Pires sobre "O liquido cefalo-raqueano em psiquiatria".

P. Alegre, 23 de Agosto de 1932.

Dr. Nino Marsiaj — 1.º secretario.

Ata da sessão realizada em 26 de Agosto de 1932 na sala das sessões do Sindicato Medico do Rio Grande do Sul.

Presentes os socios drs. Otavio de Souza, Helmuth Weinmann, Decio de Souza, Telemaco Pires, E. J. Kanan, Poli Espirito, Luiz Fayet, Nicolino Rocco, Batista Hofmeister, Lupi Duarte, Decio Martins Costa, Nogueira Flôres, Carlos Hofmeister, Antero Sarmiento, Carlos Bento, Tomaz Mariante, Edgar Eifler, Loforte Gongalves, José Barata, Alvaro Ferreira e Nino Marsiaj, o sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida pelo 1.º secretario a ata da sessão anterior, foi a mesma aprovada sem emendas.

Do expediente constava um cartão do bibliotecario da Toho Imperial University (Japão) pedindo o ano I, 1920, dos Arquivos Rio Grandenses de Medicina, unica lacuna de sua coleção.

Passando-se á Ordem do Dia, tomou a palavra o dr. Decio de Souza para lêr uma conferencia feita em colaboração com o dr. Telemaco Pires sobre "O liquido cefalo-raqueano em psiquiatria".

O orador, depois de algumas considerações de ordem geral sobre o assunto, lê as conclusões a que chegou pela observação cuidadosa do liquido cefalo-raqueano em mais de 200 casos de paralisia geral, fazendo considerações por fim de ordem diagnostica, prognostica e terapeutica.

Durante a leitura do trabalho o dr. Decio de Souza passou aos colegas os diversos quadros estatisticos para tal fim organizados.

Posto o assunto em discussão, tomou a palavra o dr. Nino Marsiaj que, depois de felicitar os colegas, fez comentarios sobre as modernas pesquisas de Zoudek sobre o papel do bromo na psicose maniaco-depressiva, apelando para os conferencistas no sentido de repetil-as no Hospital S. Pedro.

Após falou o dr. Helmuth Weinmann que, a proposito das reações observadas no liquido cefalo-raqueano salientou o valôr de seu exame nos casos de meningite tuberculosa. Diz aproveitar a oportunidade para expôr um processo para o diagnostico precoce e rapido da meningite tuberculosa de sua autoria. Retirado o liquor suspeito, injéta-se

o num cobaio; 24 horas após, si houver tuberculose, deve-se manifestar a inversão nuclear neste animal.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente declarou encerrada a sessão.

P. Alegre, 29 de Agosto de 1932.

Dr. Nino Marsiaj — 1.º secretario.

Ata da sessão da Sociedade de Medicina realizada na sala do Sindicato Medico do Rio Grande do Sul, em 16 de Setembro de 1932.

Presentes os socios Drs. Otavio de Souza, Annes Dias, Nogueira Flôres, Lupi Duarte, Florencio Ygartua, Mario Bernd, Raul di Primio, Silvio Baldino, Luiz Fayet, Helio Medeiros, Poli M. Espirito, Carlos Bento, E. J. Kanan e Alvaro Ferreira, foi a sessão aberta pelo sr. presidente, prof. Otavio de Souza.

Lida a ata da sessão anterior, foi a mesma aprovada integralmente.

Do expediente constou uma carta enviada pela Liga Riograndense Contra a Tuberculose, congratulando-se com a Sociedade pela feliz idéa de se ter dedicado um numero especial dos Arquivos, órgão da Sociedade de Medicina, sobre Tuberculose.

Em seguida passou-se às comunicações verbais.

Fez uso da palavra, em primeiro lugar, o dr. Carlos Bento para apresentar uma serie de radiografias de tuberculose pulmonar, da sua clinica privada, com resultados satisfatorios após tratamento adequado. Chamou a atenção para a respiração interceisa como um sinal estetacustico de grande significação na Tuberculose Pulmonar. Mostrou, depois, um tipo de fichas para exame de tuberculosos adotado pelo dr. Placido Barbosa, na Clinica da Inspectoria da Profilaxia da Tuberculose.

Logo após, o dr. Poli M. Espirito apresenta uma observação de fistula do canal de Atenon, conseguindo fazer uma sialografia com o emprego de iodeto de sodio a 30%, e principalmente com lipiodol, obtendo linda imagem.

Em seguida, o dr. Raul di Primio fez uma comunicação sobre larvas de *Dermatobia hominis* (Linneu, Junior, 1781), determinando o parasitismo no nariz de uma menina, e na cabeça dum menino, parasitismo este conhecido ainda pelo nome de Berne. Mostra fotografias do local em que foi feita a identificação do parasita e dos pacientes acometidos pelo mesmo.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente deu por encerrada a sessão, marcando para a proxima reunião comunicações verbais.

Dr. E. J. Kanan — Secretario ad-hoc.